

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Existe Algum Fator Preditivo Para O Diagnóstico De Drge Em Crianças E Adolescentes Com Asma?

Autores: FERNANDES CGC, ALMEIDA NETO JT, GONÇALVES VB, NEVES FAR, SIMEONI LA, CARVALHO E, , , ,

Resumo: Objetivos: Avaliar a presença de DRGE em crianças e adolescentes portadores de asma, por meio da pHmetria, e verificar se há alguma característica preditiva para presença de DRGE nesta população. Métodos: Estudo analítico transversal. Avaliou-se a prevalência de DRGE em 40 crianças de 5 a 18 anos portadoras de asma, por meio de pHmetria de dois canais. Foram estudadas características epidemiológicas e clínicas para avaliar se preditivo de DRGE, por meio de análise estatística univariada. Resultados: A prevalência de DRGE foi 40%, segundo índice de refluxo ? 7%. A manifestação clínica mais frequente foi a tosse noturna, referida por 57,5% dos pacientes, seguida por dor abdominal (52,5%). Não houve achados preditivos para a presença de DRGE nesta população. O uso de questionário para o diagnóstico de DRGE apresentou valor preditivo positivo de 66,7% e negativo de 67,7%. A DRGE foi prevalente tanto na posição em decúbito (68,5%) quanto em ortostatismo (68,5%). A positividade no canal proximal foi detectada em 50% dos pacientes com DRGE. Conclusão: Neste estudo, a prevalência de doença do refluxo gastroesofágico foi alta em portadores de asma. Não houve sintomas preditores de doença do refluxo gastroesofágico. Da mesma forma, outros fatores – idade, sexo, estado nutricional, atopia, gravidade e grau de controle da asma – não foram preditivos para a presença de DRGE. O questionário não foi um bom método diagnóstico para DRGE, sendo a pHmetria o exame de escolha para este fim.